

EGR conta com novo Sistema de Gestão Ambiental

Desde fevereiro, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) conta com um novo Sistema de Gestão Ambiental (SGA). A plataforma foi apresentada e detalhada para a equipe técnica da EGR pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia, responsável pela execução do Projeto Básico de Gestão Ambiental (PBA). O objetivo é facilitar o monitoramento, a gestão e a supervisão ambiental, atendendo às Licenças de Operação (LOs) emitidas pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler (Fepam).

Desenvolvido pela STE, o SGA viabiliza a análise de mapas, documentos e relatórios referentes ao cumprimento dos planos, programas e projetos ambientais necessários à operação dos 630,38 quilômetros de rodovias e das 10 praças de pedágio administradas pela companhia. Trata-se de uma ferramenta WebSIG, ou seja, um sistema que utiliza a internet para organizar, processar e disponibilizar informações geográficas. O instrumento possui dados das etapas do diagnóstico, planejamento e gerenciamento ambiental, além das inspeções de campo, permitindo ainda a localização de não conformidades, a gestão das licenças e a efetivação de *downloads*.

Sobre o PBA

Trata-se de um documento do licenciamento ambiental que contém diretrizes, especificações técnicas, procedimentos metodológicos e cronogramas de execução para a prevenção, redução e/ou compensação de impactos negativos ao meio ambiente, bem como a potencialização de benefícios socioambientais durante a operação da malha viária e praças de pedágio administradas pela EGR.

O PBA é composto por:

- Plano Ambiental de Construções (PAC)
- Programa de Monitoramento, Gestão e Supervisão Ambiental (PMGSA)
- Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais (PGRA)/Planos de Ação e Emergência (PAEs)
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas e Passivos Ambientais (PRAD)
- Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos (PGRSEL)
- Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social (PEACS)
- Programa de Reintegração de Posse (PRP)
- Programa de Manejo de Vegetação na Faixa de Domínio (PMVFD)
- Programa de Monitoramento e Estabilização de Encostas e Taludes (PMEET)
- Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna (PPMF)
- Projeto de Sinalização Ambiental (PSA)

“É uma ferramenta que enriquece o trabalho da nossa equipe técnica e reforça nosso compromisso com uma gestão ambiental eficiente.”

Giuliano Cuozzo
Responsável pelo monitoramento ambiental da EGR



Foto: Divulgação/STE

Sistema web organiza e facilita gestão ambiental

EGR promove palestras sobre prevenção de doenças hídricas

Uma das diversas consequências que as chuvas de maio de 2024 ocasionaram à população do Rio do Grande Sul foi o risco das chamadas doenças de veiculação hídrica. Trata-se de enfermidades – como a leptospirose, os problemas gastrointestinais, a dengue, entre outras – causadas pela presença de microrganismos patogênicos na água.

Para contribuir com a prevenção desse tipo de patologia, a EGR vem realizando palestras para os colaboradores das praças de pedágio. As capacitações são conduzidas pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia.

Em janeiro deste ano, foram realizados 12 encontros em oito locais diferentes: Boa Vista do Sul, Cruzeiro do Sul, Encantado, Gramado, São Francisco de Paula, Santo Antônio da Patrulha, Viamão e Campo Bom. Ao todo, 148

colaboradores das empresas contratadas pela EGR foram beneficiados com as informações repassadas. Além dos destaques relativos à prevenção, os participantes também foram orientados sobre os sintomas das doenças e os perigos da automedicação.

Um dos exemplos abordados foi a leptospirose, que tem como causa a exposição direta ou indireta à urina de animais infectados, principalmente do rato. “Essa transmissão pode acontecer quando alguém fica por um período mais longo em água contaminada. O risco é ainda maior quando existe alguma lesão, arranhão ou ferida no corpo, mas a infecção também ocorre pelas mucosas”, explicou a tecnóloga ambiental da STE Catiúscia Luz. Entre os sintomas estão: febre, dor de cabeça, dor muscular, falta de apetite, náuseas e vômitos.



Tecnóloga ambiental explica como prevenir infecções por água contaminada



Equipe de Cruzeiro do Sul recebe capacitação

Dicas importantes:

- Lavar as mãos com água limpa e sabão, principalmente antes de preparar ou ingerir alimentos como também depois de manusear terra ou carnes cruas, ir ao banheiro, tocar em animais e sempre que voltar da rua;
- Descartar o lixo da maneira correta;
- Evitar o acúmulo de água em vasos de plantas, potes, pneus, latas e garrafas vazias;
- Realizar a limpeza regular da caixa d'água e sempre mantê-la fechada adequadamente;
- Ao apresentar sintomas, procurar atendimento médico imediatamente;
- Não tomar medicamento por conta própria.



Um dos encontros aconteceu na praça de pedágio de Campo Bom

Gestão de resíduos: entenda todo o processo com a EGR

Parte do escopo das atividades de Gestão Ambiental da EGR envolve o gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos (sanitários). Tal monitoramento e controle, além de atender às condicionantes das LOs das rodovias e praças de pedágio administradas pela empresa, é fundamental para reduzir impactos ao meio ambiente e prevenir a poluição.

O processo dessa gestão tem início com a elaboração de um Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos (PGRSEL) por todas as empresas terceirizadas responsáveis pela conservação e manutenção rodoviária, operação das praças de pedágio e sinalização, bem como pelo fornecimento de asfalto e de defensas, por obras emergenciais e pelo serviço de resgate. Os contratos desse tipo são supervisionados e gerenciados pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia, responsável pela execução do PBA da EGR, que atua na gestão, padronização, análise e divulgação dos indicadores qualitativos e quantitativos do PGRSEL, além dos demais programas ambientais.

Mensalmente, as empresas prestadoras dos serviços mencionados devem informar os dados referentes ao tipo e à quantidade de resíduos gerados e, a cada três meses, também precisam apresentar a Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR), pela qual é monitorada a destinação dada ao que foi descartado, incluindo o encaminhamento para reciclagem. Também é necessário o envio de comprovantes das capacitações dos colaboradores em relação ao tema, uma vez que as



Rodovias da EGR possuem licenças ambientais para operar

ações de educação ambiental necessitam ser realizadas permanentemente como mais um recurso para manter todo o sistema operando de maneira satisfatória.

Outros documentos comprobatórios de regularidade são ainda encaminhados conforme determinadas atividades são executadas. Por exemplo, uma tarefa importante é o controle do transporte e descarte adequado dos efluentes sanitários e resíduos classificados como perigosos (devido a seu potencial contaminante), seguindo normas específicas. No caso do esgoto, é determinado pela Fepam que, a cada dois anos no máximo, seja realizada a limpeza das fossas sépticas por empresas licenciadas que atestem, por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), a conformidade do traslado do lodo coletado. Já o Certificado de Destinação Final (CDF) atesta o tratamento correto desse material antes do descarte, bem como do lixo contaminado, evitando impactos prejudiciais ao meio ambiente.



Limpeza regular e adequada de fossas sépticas evita contaminação

Expediente

Realização: Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Josiane Gomes, Maicon Rizzon e Giuliano Cuozzo Moura (EGR)

Jornalistas: Marcelo Costa (737/97 DRT/PI) e Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Bruno Oliveira e Greici Lima



Fale Conosco

 0800 648 3903

 fb.com/EGR.RS

 twitter.com/egr_rs

 www.egr.rs.gov.br

 Av. Borges de Medeiros, 1.555
11º andar | Porto Alegre/RS

EGR Empresa Gaúcha de Rodovias

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL